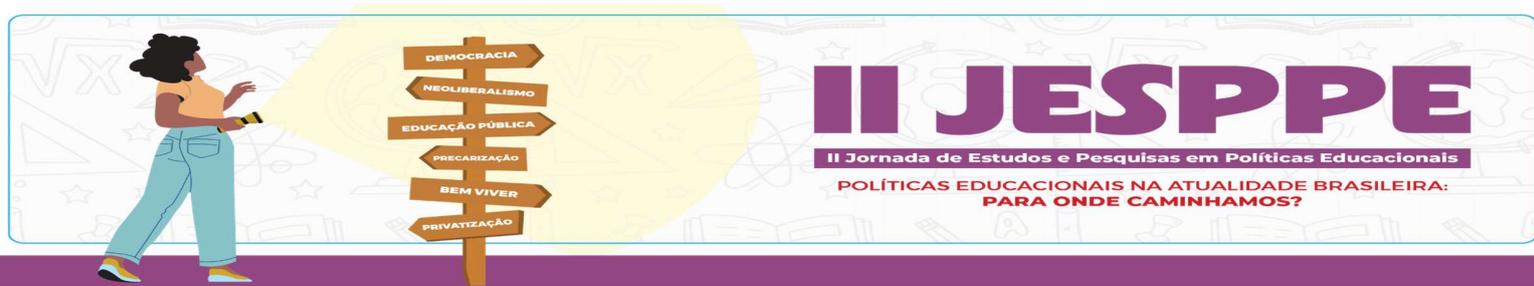


A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO – IFMA – CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

A presente pesquisa versa sobre o processo de institucionalização da Licenciatura em Educação do Campo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA – Campus São Luís Maracanã. O objetivo é analisar o processo de institucionalização da Licenciatura em Educação do Campo na referida instituição enfatizando os trâmites institucionais percorridos e as contradições presentes neste processo. Como aporte teórico utiliza-se o materialismo histórico-dialético, com função interpretativa, partindo da concepção de que a Educação do Campo enquanto contraposição ao sistema educacional dominante pavimenta a luta pela superação da dominação engendrada nos meandros do poder econômico, pois de acordo com Marx e Engels (1980, p.48/49), a hegemonia, consciente do seu poder de dominação determina enquanto classe “a consciência, e conseqüentemente pensam, na medida em que dominam [...]”. Tendo como lócus o IFMA Campus São Luís Maracanã, esta pesquisa tem como objetivo final a construção de tese de doutorado em educação. Quanto aos procedimentos, serão utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Até o momento a pesquisa constatou que o processo de institucionalização da Licenciatura em Educação do Campo no IFMA Campus São Luís Maracanã, deu-se a partir do edital 02/2012 do MEC que selecionou instituições de Ensino Superior para ofertar esta Licenciatura, sendo que as instituições que foram aprovadas, automaticamente passaram a ter direito de ofertar turmas regulares. Consta-se que há uma diferenciação no tratamento das IES, por parte do MEC, pois para as universidades foram assegurados códigos de vagas para contratação de profissionais da educação de forma automática, enquanto que para os Institutos Federais, os códigos ficaram na dependência de uma avaliação institucional a ser feita pela SETEC. Apesar da aprovação do IFMA no edital de 02/2012, e assim ter direito de ofertar turmas institucionalizadas, somente em 2023, ou seja, 11 anos depois foi iniciada a primeira turma regular. Até o momento, a pesquisa revela que o processo de institucionalização se configura como o desafio permanente diante das estruturas históricas que controlam os sistemas educativos do país, neste caso, a disputa com o agronegócio.



Referências

CALDART, R.S. (org) **Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2010, pág. 155-175.

Marx, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. introdução de Jacob Gorender; tradução Luís Cláudio de Castro e Costa. - São Paulo: Martins Fontes, 1998 (Clássicos).